

Resposta do METRÔ-DF

METRÔ-DF em conjunto com a Gerência de Segurança Operacional – OGSEG, subordinada à Superintendência de Operação, realiza o monitoramento constante das redes sociais locais e nacionais a fim de verificar possíveis atos (religiosos, esportivos, shows, de protestos, entre outros) que possam interferir no sistema metroviário.

Havendo confirmação da realização de eventos significativos, que possam afetar o sistema metroviário, além da redistribuição do efetivo de Segurança (reforço nas estações envolvidas), a Polícia Militar é acionada a fim de garantir a segurança externa e interna, juntamente com os agentes do Corpo de Segurança Operacional do METRÔ-DF e Vigilantes Patrimoniais terceirizados.

Atualmente, o METRÔ-DF mantém um empregado no Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, centro de gestão compartilhada que reúne ações de 22 órgãos, instituições e agências do Distrito Federal voltadas para segurança pública, mobilidade, fiscalização, serviço e saúde, o que possibilita a rápida comunicação com os órgãos de segurança pública, caso seja necessário utilizar outros gradientes de força para garantir a segurança do sistema metroviário.

Por fim, em casos extremos, é realizado o fechamento do portão principal de acesso da estação, para controle de fluxo até que haja condições seguras para o restabelecimento da prestação de serviço.

O Circuito Fechado de Televisão – CFTV do METRÔ-DF restringe-se somente às áreas internas das estações, no entanto, o CIOB realiza o monitoramento das áreas externas, principalmente das áreas em que estejam sendo realizados eventos, e comunica o METRÔ-DF, e demais órgãos, em caso de necessidade para que sejam adotadas as providências necessárias.

No que tange à quantidade e distribuição por gênero do pessoal de segurança, informamos que do total de empregados do Corpo de Segurança Operacional do METRÔ-DF, efetivamente trabalhando atualmente, 90,64% é composto por empregados do sexo masculino e, 9,36 % do sexo feminino, alocados no Centro de Monitoramento de Segurança, no gerenciamento administrativo e nas estações operacionais de maneira proporcional considerando turno e escalas de trabalho.

-

Respuesta de METRO-DF

METRÔ-DF junto con la Gerencia de Seguridad Operacional - OGSEG, subordinada a la Superintendencia de Operación, monitorea constantemente las redes sociales locales y nacionales con el fin de verificar posibles actos (religiosos, deportivos, conciertos, protestas, entre otros) que interfieran con el sistema de metro.

Ante la confirmación de hechos significativos que puedan afectar el sistema de metro, además de la redistribución del personal de Seguridad (refuerzo en las estaciones involucradas), se convoca a la Policía Militar para velar por la seguridad externa e interna, en conjunto con los agentes del Cuerpo de Seguridad Operacional del METRÔ -DF y Vigilantes de Propiedad de terceros.

Actualmente, METRÔ-DF mantiene un empleado en el Centro de Operaciones Integradas de Brasilia - CIOB, un centro de gestión compartida que reúne acciones de 22 agencias, instituciones y agencias del Distrito Federal enfocadas en seguridad pública, movilidad, inspección, servicio y salud, el lo que permite una rápida comunicación con los organismos de seguridad pública, en caso de que sea necesario utilizar otros gradientes de fuerza para garantizar la seguridad del sistema de metro.

Finalmente, en casos extremos, se cierra la puerta de acceso principal de la estación, para controlar el flujo hasta que existan condiciones seguras para el restablecimiento de la prestación del servicio.

El Circuito Cerrado de Televisión - CCTV de METRÔ-DF está restringido únicamente a las áreas internas de las estaciones, sin embargo, el CIOB monitorea las áreas externas, principalmente en las áreas donde se realizan los eventos, y comunica el METRÔ-DF, y otros organismos, en caso de necesidad de tomar las medidas necesarias.

En cuanto al número y distribución por género del personal de seguridad, informamos que del total de empleados del Cuerpo de Seguridad Operacional del METRÔ-DF, que efectivamente laboran actualmente, el 90,64% son empleados del sexo masculino y el 9,36% mujeres, asignados en el Centro de Vigilancia de Seguridad, en el área administrativa. gestión y en las estaciones operativas, considerando proporcionalmente turnos y horarios de trabajo.